**Acidente Vascular Encefálico após vacina contra o SARS-CoV-2: Ocorrência circunstancial? Relato de Um Caso.**

**RESUMO. Existem notificações de** trombose venosa cerebral (TVC) após administração de vacinas contra SARS-CoV-2. Apresentamos o relato de um caso de evento isquêmico cerebral após a segunda dose da Astrazeneca em um homem de 42 anos, sem comorbidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** acidente vascular encefálico, SARS-CoV-2, vacinas, saúde global

1. **INTRODUÇÃO**

A TVC é uma causa do Acidente Vascular Encefálico (AVE) isquêmico. Notificações dessa condição têm sido feitas após administração vacinal contra SARS-CoV-2, associada à trombocitopenia trombótica. Por hipótese, agregação plaquetária induzida pelo imunizante poderia predispor a eventos tromboembólicos e, posteriormente, episódios hemorrágicos.

1. **RELATO DE CASO**

SCCS, 42 anos, preto, completou em junho/2021 a vacinação com a Astrazeneca. Uma semana após, apresentou quadro de hemiparesia à esquerda, dores intensas, parestesia e espasticidade em membro superior esquerdo. Procurou neurologista, sendo diagnosticado AVE isquêmico. Foram prescritos sintomáticos. Pela RM do crânio, evidenciou-se foco de difusão restrita no mesencéfalo -do pedúnculo cerebral ao tálamo à direita, sugerindo evento isquêmico subagudo. Ademais, avaliação laboratorial de mutação do fator V de Leiden, deficiências das proteínas S e C, dosagem dos fatores VIII, IX, XI.

Ao exame neurológico: marcha hemiparética, com apoio unilateral, força grau 4, hiperreflexia, reflexos de Tromner e sinal Babinski a esquerda. Iniciou-se uso de antiagregante plaquetário e retorno para reavaliação.

1. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO**

A vacinação é a principal estratégia de combate à COVID-19. Com diferentes vacinas sendo capazes de induzir resposta eficiente contra a infecção. Mesmo seguras e eficazes, os efeitos colaterais são comuns: dor local, linfonodomegalia, febre, fadiga e cefaleia. Incomumente, eventos adversos graves, como anafilaxia e eventos trombóticos.

Portanto, embora já notificados em pacientes imunizados, como neste caso, esses eventos ainda não foram identificados como casualidade associada á vacina.

1. **REFERÊNCIAS**
2. Ciccone, A. (2021). SARS-CoV-2 vaccine-induced cerebral venous thrombosis. *European Journal of Internal Medicine, 89* (2021) 19-21*.* https://doi.org/10.1016/j.ejim.2021.05.026
3. McGonagle, D. et al (2021). Mechanisms of immunothrombosis in Vaccine-Induced Thrombotic Thrombocytopenia (VITT) compared to natural SARS-CoV-2 infection. *Journal of Autoimmunity, 121* (2021) 102662. https://doi.org/10.1016/j.jaut.2021.102662
4. CDC (2020-2021). COVID-19: Sintomas de reações imediatas às vacinas. <https://www.cdc.gov/vaccines/covid-19/clinical-considerations/covid-19-vaccines-us.html?CDC_AA_refVal=https%3A%2F%2Fwww.cdc.gov%2Fvaccines%2Fcovid-19%2Finfo-by-product%2Fclinical-considerations.html>
5. Pai M, Grill A, Ivers A, et al (2021). Vaccine-Induced Prothrombotic Immune Thrombocytopenia (VIPIT) Following AstraZeneca COVID-19 Vaccination. https://covid19-sciencetable.ca/sciencebrief/vaccine-induced-prothrombotic-immune-thrombocytopenia-vipit-following-astrazeneca-covid-19-vaccination/

TCLE: https://docs.google.com/document/d/1EYb24PNiJNquJ2eIWqx4G1eUKrvk\_bdN5QlMvgNTues/edit?usp=sharing